

AVE MARIA

DOCE CORAÇÃO
DE
MARIA
SEDE MINHA SALVAÇÃO

Assinaturas : Anno 5\$000 -- Perp. 100\$000

Adm. : Rua Jaquaribe, 93 -- C. Postal, 615

ANNO XXV  NUMERO 7

S. Paulo, 15 de Setembro de 1923

SETEMBRO

GRATIA PLENA

17. Dom. dep. de Pentec. - Ev. -
Do grande Mandamento. S.
Math. 22, 35-46.
- 16 Dom. S. Cypriano. S. Cornelio.
- 17 Seg. As Chagas de S. Franc.
- 18 Terça. São José de Cupertino.
- 19 Quarta. São Iannario.
- 20 Quinta. Santa Cécilia.
- 21 Sexta S. Matheus S. Melecio.

LIVRO EM PUBLICAÇÃO

Nos caminhos do Nazareno

pelo Pe. Heliodoro Pires

prefacio do illustre publicista Dr. J. A. Nogueira

CAPITULOS: — No Paraiso de Dante —
Manfredo Leite — O trovador de Assis —
Mãe Anninha — O Pe. Zanchetta. — A re-
nascença do espiritalismo. — Na physio-
nomia de Joanna d' Arc. — Sob a cupola
da Academia: Goyau. — A magestade da
liturgia. — Uma pagina de saudade. — Nos
esplendores do Congresso da Eucharistia:

Para os subscriptores: 5\$000 o
volume. Pedidos a Monteiro Lobato-
S. Paulo ou ao Pe. Heliodoro Pires
Bello Horizonte, Igreja de Sta.
Ephigenia.

O que o doente sente com o uso do ELIXIR DE INHAME

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente
experimenta uma grande transformação no seu estado
geral; o apetite augmenta, a digestão se faz com faci-



lidade (devido ao arsenico) a cor
torna-se rosada, o resto mais fresco,
melhor disposição para o trabalho,
mais força nos musculos, mais resis-
tencia á fadiga e respiração facil. O
doente torna-se florescente, mais gor-
do e sente uma sensação de bem estar
muito notavel.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

A venda em todas as Pharmacias e Drogeries
do Brazil e Republicas Sul-Americanas.

CASA DO ROSARIO

Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, opas, batinas,
harmoniums, artigos funerarios, velas de cêra, corôas de bisquit e de panno, gri-
naldas, deademas, palmas, festões, etc., etc.

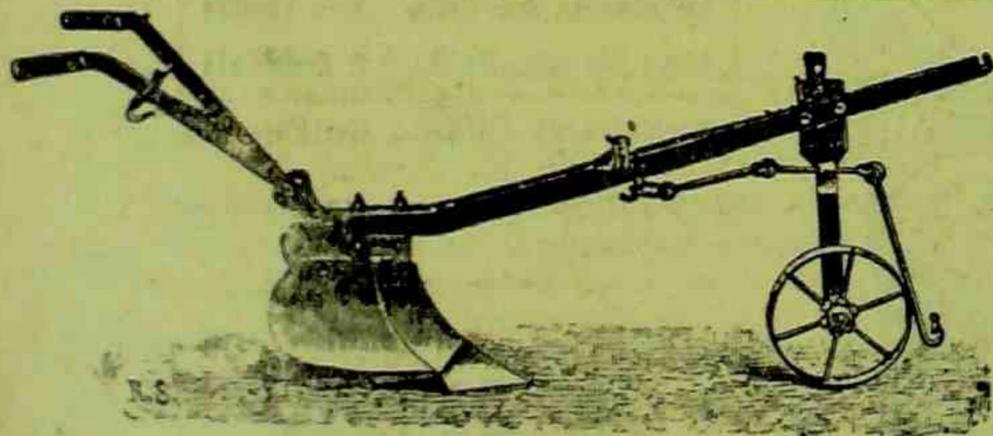
Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens.

CAIXA DO
CORREIO
1836

TELEPHONE
CENTRAL
3556

MARINONIO PIEDADE & COMP.

RUA QUINTINO BOCAUYVA, 27 — S. PAULO



LAVRADORES!

Desejaes adquirir arados realmente bons?
Compraes os nossos INSUPERAVEIS

ARADOS ALLEMÃES

“RUD. SACK”

cuja construção, inteiramente de aço
forjado, torna-os INDESTRUCTIVEIS

Temos sempre em deposito diversos typos apropriados para as differentes classes de terras, bem como
construções com aiveca fixa para terrenos planos e com aiveca reversivel para terrenos inclinados.

CRIADORES!

Auxiliae desenvolver a industria de lacticinos, que dentro em
pouco, ha de ser uma das principaes da prosperidade nacional.
Dedicae-vos ao fabrico da manteiga, applicando as nossas excellentes

DESNATADEIRAS “LANZ.,” de procedencia allemã. Assim como as nossas

BATEDEIRAS DE MANTEIGA “ASTRA.,”

Rua da Quitanda, 10
CAIXA POSTAL, 756

BROMBERG & COMP. SÃO PAULO

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000
PERPETUA . 100\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administr. :
R. JAGUARIBE 93 - S. PAULO
C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 37

SÃO PAULO, 15 DE SETEMBRO DE 1923

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

♦♦♦ A bemaventurada Teresinha do ♦♦♦ Menino Jesus e "a Virgem que sorri"

RIOS de ternura e oceanos de amor afetavam o Coração de Jesus na hora sagrada de sua morte, chegando a dar, no mesmo dia, as alegrias do paraíso ao ladrão arrependido. Mas a sublime theologia de nossa redenção revela-nos com surpresa que temos por nossa parte de acrescentar como que um suplemento, segundo diz S. Paulo, ás paixões ou padecimentos de Jesus Christo.

Esse suplemento, porém, pode ser parcelado, singularmente para as gaças *prevenientes*, com os padecimentos das almas justas que como victimas de expiação oferecem os seus sacrificios, penitencias e mortificações para obter da divina bondade a propagação da santa fé por todo o mundo, a extinção das heresias, a conversão dos pecadores, a compaixão e misericórdia divina para não castigar os povos nas suas prevaricações.

Já no cimo do Calvario, entre os espinhos e as urzes da mais dura tribulação que apouquentaram a Victima immaculada, vemos florir as violetas da aflicção compassiva e solidária da Mãe de Jesus, elevada á categoria de Corredemptora, vemos S. João Evangelista e outras Marias, partilhando nos seus corações e nas assombras do rosto as magoas e as agonias do Mestre adorado.

Tal foi, também, no decorrer dos seculos, o espirito dos innumeraveis martyres e de todas as almas escolhidas que palmilharam o caminho da santidade. Tal em nossos mesmos dias o espirito dos ultimos santos e beatos que fô-

ram elevados á honra suprema dos altares. Entre estes vemos resplandecer como « florinha de neve », salpicadas as petalas das gotas de sangue divino das alturas do Calvario a Beata Teresinha do Menino Jesus e da Santa Face.

Assim foi a vida toda breve, mas sufficiente para muitos martyrios, da nova bemaventurada, linda, singela e amavel como o Infante de Belém, mas dorida e atormentada no silencio da resignação do rosto vulnerado, contuso e afrontado do pacientissimo Redemptor.

Para temperar com doçuras do céu tanta aflicção e desventura, acudira o seu amado Jesus com diversas manifestações de sua bondade, não sendo das menos efficazes « a deliciosa bondade da Virgem que sorri », também chamada « a Virgem de Teresinha ». Pousando sobre o mundo os lindos pés descalços, a modo dos seus amados carmelitas, em attitude de caminhar em auxilio dos que a invocam, mãos e braços estendidos para socorrer toda a humanidade, a cabeça inclinada para a terra um dia em que a predilecta de Jesus, após ter sofrido por muito tempo horriveis dôres, « estando quasi a morrer, voltará-me, diz ella, para minha Mãe celeste, suplicando-lhe com todas as véras do coração, tivesse emfim compaixão de sua filhinha.

« Animou-se de subito a estatua. A Virgem Maria tomou um aspecto tão bello, tão bello, que nunca encontrei expressão assás apropriada para descrever essa formosura divina. Ressumbravam no seu semblante uma doçura, uma bondade e ternura ineffaveis ; mas o que se me gravou nas profundezas da alma foi o seu sorriso

arreatador! Desvaneceram-se então as minhas magoas, brotaram-me dos olhos duas grossas lagrimas que me rolaram silenciosamente pelas faces.

Ah! eram lagrimas de alegria celeste e sem mistura! *A Virgem santissima adeantou-se para mim! sorriu-me... que ventura é a minha!* reflectia eu...

« Sim, a *florinha* havia de renascer á vida; um raio luminoso do seu *sol bemfazejo* a viera reanimar; um raio luminoso do seu sol bemfazejo a viera reanimar e livrar para sempre de seu cruel inimigo! *Desaparecera o inverno, ha-*



«A VIRGEM QUE SORRI,
que appareceu á Beata Teresinha

viam passado as chuvas, e a flôr da Virgem Maria de tal modo se avigorou que, dahi a cinco annos, desabrochava na montanha fertil do Carmelo».

A devoção a Maria que, como orvalho matinal, havia de suavizar as continuas agruras duma vida aparentemente feliz e descuidosa, nasceu-lhe a Teresinha nos alvares da existencia e adiantara-se ao perfeito uso de razão. Não podendo ir á igreja, de tão pequenina, para assistir aos exercicios do mez de Maria, já organizava em casa um culto mariano com altazinho, luzes e orações apropriadas. Lembrava-se toda a vida a angelical donzella dos conselhos que ~~aquelle~~ *naquelle tenra idade lhe déra paternalmente o*

padre confessor na primeira confissão « exhortando-a com particular encarecimento á devoção para com a Virgem Santissima; « e eu prometti, acrescenta na relação de sua vida, redobrar a minha ternura filial para aquella que já occupava logar de predilecção e de destaque no meu coração».

« A flôr da Virgem Maria » como ella se chamava, foi escolhida entre as suas companheiras no dia da primeira communhão para completar as doçuras e transportes do divino banquete com a consagração das néo-commungantes a Nossa Senhora. Ella, a mais intelligente das suas colleguinhas, a mais piedosa e recolhida, exprimiria melhor que ninguem os sinceros affectos da infancia que se dedica e consagra áquella a quem chamam ingenuamente as creanças « Nossa Mãe do Céu ».

« Estou que as mestras, diz ella com humildade, me escolheram pelo facto de ter ficado orpham de mãe desde os mais tenros annos da meninice. Ah! foi com todas as véras do coração que me consagrei á Virgem Santissima, pedindo-lhe que velasse por mim. Não deixou ella certamente de olhar com amor para a sua florinha e de novo lhe sorriu. Tinha presente na lembrança o seu sorriso visível que outr'ora me havia valido e curado, e não ignorava o quanto lhe devia. Não viera ella mesma, na manhã desse dia, 8 de Maio, depositar no calice de minha alma o seu Jesus, *Flôr dos campos e Lirio dos valles?* »

Antes de conseguir a cura milagrosa a que nos temos referido, seu religioso pae mandara rezar para esse fim uma novena de missas no Santuario de Nossa Senhora das Victorias, de Pariz. Uns annos mais tarde, quando de passagem para Roma se deteve na capital franceza, não achou na grande urbe outros encantos e attractivos que lhe prendessem o espirito senão a igreja de Nossa Senhora e a adorada effigie em todo o mundo hoje conhecida e lembrada pela universal devoção ao Coração de Maria. « O papá tratou de nos mostrar as maravilhas daquella capital; eu cá encontrei uma só: *Nossa Senhora das Victorias*. Expressar o que em mim se passou no seu santuario, é coisa impossivel. As graças que me concedeu faziam lembrar as da primeira communhão: trasbordava-me o coração de paz e felicidade. Foi alli que a Virgem Maria, minha Mãe, *me disse claramente como ella mesma fôra* quem me havia sorrído e curado. Com intenso fervor a supliquei me quizesse amparar sempre e realizar o meu sonho doirado, acolhendo-me á sombra do seu manto virginal ».

E o sonho doirado desta virgemzinha outro não era que recolher-se como flôr mimosa e acariciada no jardim do Carmelo, onde após ingentes esforços e incessantes sollicitudes conseguiu recolher-se e estar sempre á vista da sua amada Virgem e Mãe extremosa, aquella que em substituição á mãe terrena sempre a consolou com seus mimos e os mimos do divino Infante, aquella que sempre a par do celestial esposo sempre a protegeu em suas atribulações, « a Virgem que sorri ».

* * A IDÉA DE DEUS * *

O homem incredulo, o homem commum na sociedade actual, e o homem credulo, supersticioso e commodista, raciocina com os materialistas e com os diversos crédos existentes: os primeiros negam a existencia de Deus e não indagam as causas dos phenomenos; não investigam o que não puderam explicar os seus philosophos e acceitam só o que enxergam, cheiram e apalpam. Chegando, porém, á conclusão de que o homem é *essencialmente* religioso em qualquer estado que se encontre e para derruir o Altar de Deus e da Santa Virgem, passam uma esponja na Historia e como Satan desafiando o Eterno, *inventam uma nova religião*, capaz de satisfazer a sua vaidade e os seus sentimentos e então o mundo começa a viver e a contar dessa data em diante. Para o incredulo, acreditar em Deus é o mesmo que acreditar no papão!

Os commodistas, os que acreditam em Deus, « porque é a crença dos seus avós »; os que não assistem a santa missa porque « acham que Deus não precisa dessas cousas » esses nem se dão ao trabalho de pensar e dizem que *Deus si é Deus não castigará*, não deixará cahir males sobre a terra, *nem enxergará* o que se faz aqui! e com esse aranzel, fogem á disciplina da Igreja, commettem todas as faltas, commodamente resguardados na sua falsa e premeditada ignorancia.

Uma sociedade sem Deus, já temos visto o que ella é. Danton, Robespierre e Marat são os deuses dessa sociedade. A Revolução franceza bem mostra nas suas paginas banhadas em sangue, o que é um ideal sem Deus. Derrubando o throno e os altares, matando os reis e os sacerdotes catholicos, elles sentiram-se fracos dentro da victoria, e, como entre elles havia corações de onde o sentimento christão não havia desaparecido, foram tambem sacrificados e para sustentar o prestigio, dar força aos fracos, erigiram o altar da Razão, cujo pontifice era Danton! Substituiam Deus pela creatura e as aras patrioticas foram por elles mesmo quebradas e afogados os seus sacerdotes em sangue! Nada escapou ao tufão humano, mais feroz, mais monstruoso e mais terrivel do que os cyclones celestes, porque estes não escolhem as victimas e os males que causam não deixam os vestigios do odio; e aquelles, com requinte de perversidade, trucidam velhos, mulheres e creanças! Marat é o symbolo das revoluções! e todos elles, todos os idealistas sem Deus, nadaram e se afogaram no sangue dos seus irmãos! Os males que se espalham na terra, não são permittidos por Deus; são procurados e creados pelo proprio homem. Deus exige do homem obediencia, mas não escravisa, e aquelle que o attende não sente o peso das suas leis e sim a sua bondade infinita.

E os homens que se recusam conscientemente a obedecer e a servir a Deus, *obedecem e servem* aos outros homens, muitas vezes inferiores a elles em intelligencia e sentimentos! e a isto não chamam imbecilidade, nem servilismo: chamam patriotismo!

Um dos espiritos mais eminentes da França, o homem que mais atacou a religião catholica, o mais impio dos escriptores—Voltaire—escreveu um dia uma poesia em que, contradizendo a sua obra e os seus actos, cantava a idéa de Deus! Tudo o que existe no Universo o affirma, diz elle.

Sim! tudo o que é bello e bom revela a idéa de Deus: a arte sem Deus, não é arte — é um deserto sem oasis! Compreendeis a poesia, a musica, a pintura de um materialista?

Podem todos os expoentes da cultura moderna accusar os catholicos de ignorantes, de retrogrados, de entravadores da civilisação, porque estamos em boa companhia e sentimo-nos muito libertos das miserias humanas.

A Historia desmente todas as suas armadilhas, porque a historia da civilisação é a historia do Catholicismo.

Da lama do materialismo surgiu, fecundada no sangue dos martyres christãos, a civilisação christã, as artes e as sciencias.

Será sempre a idéa de Deus, a idéa regeneradora da humanidade, a idéa que purificará o coração humano; a idéa que o guiará neste mundo, povoado de incertezas e de miserias e que unindo o homem ao Creador, fará os apóstolos da Paz e da Ventura, os semeadores da palavra de Deus!

Emquanto existir no mundo uma creatura dotada do sentimento do bello, emquanto desabrochar a flôr, cascadear o claro ribeiro por entre os seixos, cantar « o sabiá na laranjeira em flôr », sorrir o infante e a mulher amar, a idéa de Deus jámais será apagada...

UMA CATHOLICA DO SUL

VOLTAR A' CASA DOS PAIS

— Não gosto daquelles que mudam da religião — dizia um principe protestante da Allemanha ao conde de Stolberg, recentemente convertido.

— Tambem não gosto, respondeu o conde; pois si os meus antepassados não tivessem mudado, eu não seria obrigado a voltar ao catholicismo.

E' verdade: um protestante que se faz catholico, não muda de religião, elle não faz senão entrar naquella que seus pais deixaram sem motivo.

Semanaes

Afinal, neste turumbamba de modernismos e tangos e automoveis e outras invenções do tihoso, a gente tem de vez em quando um raio de consolação que nos illumina a alma. Aquella festa do Divino que assistimos hontem na Penha, mostra-nos em toda a vitalidade do seu brilho, que o povo, o verdadeiro povo simples, bom e generoso, crente e sincero, ainda não perdeu o aferro ás suas tradições, nem esmoreceu na fé que vem dos antepassados, como uma herança sagrada e preciosa.

Os penachos multicores do progresso, os requintes coxos da alta sociedade elegante e ociosa, que só pensa em chás e cousas futeis de mundanismo, os bataclans e os concursos de belleza, as torceduras phreneticas de *foot-ball* e as apostas sumptuarias no tabefe brutal do box, tudo isso, apesar de ter invadido a nossa gente, como lagarta rosada, coruquerê ou praga de gafanhoto, ainda não conseguiu, graças a Deus, attingir a alma simples e crente do povo, que é a maioria, sentinella das tradições nacionaes.

Quem assistisse, como nós, hontem, a festa do Divino, na Penha, teria de chegar á conclusão de que ainda não está tudo perdido em nossa terra. Estuava alli, em todo o esplendor da verdade religiosa, uma população que se pode, sem exaggero, calcular em mais de 30.000 pessoas!

E então, as almas que vivem nos grandes centros, saturadas de almofadinhas e atravancadas de melindrosas, veriam naquelle brilhantissimo espectáculo de fé, o Brasil antigo, o Brasil de outros tempos, simples e suave, na doçura incomparavel da sua paz e da sua felicidade.

Festa de roça, mas festa cheia desses encantos de piedade catholica, que fizeram dos nossos avós creaturas felizes, e formaram os corações de outras éras, na escola magnanima da bondade. Mais vale uma alma desataviada e simples, no recesso de um lar singelo, do que o fausto fulgurante dos *bungalows*, onde nem sempre vibram as harmonias do affecto, o respeito christão e a serenidade branca das consciencias.

Certos palacios lembram as laranjas selectas: casca em penca, *miolo* mesmo, era uma vez...

E' que não ha Deus nas sumptuosidades profanas e não ha fé onde só ha dinheiro. Aquelle povo da Penha não tem *bungalows*, cousa que um terremoto qualquer, uma tromba d'agua, um corisco ou chuva de pedras, deixa em pandarecos; mas tem a belleza incomparavel da graça divina, que o leva para as alturas, quando chega a hora tragica daquella *nossa amiga*, com cara de caveira, espingolada, horriavel, de foice em punho...

As almas civilisadas vivem dansando o tan-

go e borrando as faces de *rouge*; as almas simples rezam aos pés da Virgem, que nunca usou nankim nas sobranceiras, nem tinta nos labios, e foi a mais bella das creaturas, magnificente e sublime, no *chrystal* incorruptivel das suas virtudes.

A procissão do Divino, longa, respeitosa, foi mais um triumpho religioso dos padres redemptoristas que ha annos vêm missionando a Penha, com a mais terna das abnegações e o mais suave dos carinhos para com aquelle povo. Abria o prestito, a irmandade do Espirito Santo, vinham depois as innumeradas associações da parochia, enfileiradas, rezando o terço, os lindos anjinhos de azas de ouro, as Filhas de Maria cantando hymnos festivos. Os andores de S. Benedicto e N. Sra. da Penha vinham a seguir, resplandecendo a Virgem n'um throno de flores sob um docel de prata onde uma estrella pendente tinha scintillações de ceu... a bandeira do Divino, a classica bandeira com a pombinha ao topo, invocadora das tradições patricias, e a *corôa do imperador* rutilando ao sol no fulgor faiscante das pedrarias.

Depois, o pallio, diante do qual o povo se prostrava, e quatro bandas de musica emprestavam áquella solemnidade a alegria communicativa das suas marchas.

Pelo pateo da matriz, os corêtos antigos da nossa gente, os taboleiros de furrundum, cocada e ao lado, para a noite, uma fileira de fogos de artificio, tão do agrado do nosso povo.

E começamos então a pensar na significação interior daquellas milhares de pessoas que para alli se abalaram, vencendo os maiores obstaculos do transporte. Não! Ainda conservamos no relicario da alma nacional, a joia primorosa das tradições patricias e será humanamente impossivel que os cafés-concertos, os *fox-trots* americanos, as cigarrilhas de ponta de ouro fumadas pelas melindrosas, os cosmeticos empastados do almofadinha, a paixão degenerada do box, o absurdo dos concursos de dança e de belleza, consigam destruir o pensamento catholico da nossa raça.

A gente do lado de cá, que somos nós, povo, caiçaras, que vivemos ainda sob o dominio do tutu' de feijão com torresminho secco, ha de vencer a gente de lá, da moda e do baile, cuja vida se dissolve n'uma taça de champagne...

Preferimos beber a graça de Deus em côco mesmo sem cabo, do que andar *saccando* a guéla em refrescos de canudinho.

Não ha curso de automoveis na Avenida, cheio de peccados côr de rosa e risos femininos, que se compare a uma procissão como a de hontem. Aquelle, carnalisa a consciencia; esta, espiritualisa o coração humano.

Escolha, leitor amigo:

O *Ford* que vae p'ra o inferno ou a bandeira do Divino que vae p'ra o céu...

LELLIS VIEIRA

TARDE



(RONDEL)

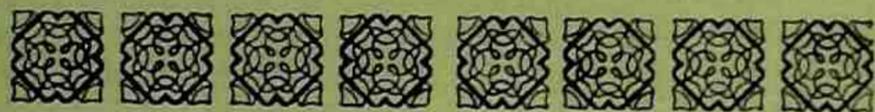
Para o amigo Claro C. Costa

Fulge o sol, esbrazado, agonizando,
atraz das caprichosas serranias,
Sopra o favonio, flebil, agitando
os pinaros das arvores esguias.

Ha, por tudo, magnifico, pairando
um perfume de lyrios e ambrosias.
Fulge o sol, esbrazado, agonizando,
atraz das caprichosas serranias.

Enche-se a terra de tristeza. Em bando,
pelo espaço, andam aves fugidias.
Córta os ares o som dolente e brando
de um sino que badala — Ave Marias.
Fulge o sol, esbrazado, agonizando...

CASSIO DE QUEIROZ



Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR

Conclusão — *Na horta* — O sr. Minssen nos informa que no Sul do Estado se póde plantar perfeitamente o feijão preto até o fim de Setembro, e accrescenta :

« Escolhendo bem a qualidade ou variedade se póde estender muito a época da plantação de feijão. Costumo plantar o feijão da praia (vermelho manchado de branco) desde o principio de Agosto, em annos normaes; é muito precoce e dá vagem a colher em fins de Setembro e Outubro, grão verde em principios de Novembro e grão secco em fins de Novembro. Em Setembro planto o feijão tupy, que considero quasi identico ao preto em tudo menos na cor; está maduro em Dezembro. Neste mesmo mez, até 16 de Janeiro, planto o feijão amarello, que garanto carregar com abundancia e amadurecer perfeitamente nesta zona (Pelotas para o Sul) ».

Plantam-se batatas doces para obter rama para plantações posteriores, que se podem fazer até Janeiro. Semeiam-se e plantam-se pastos taes como sórgo, jaraguá, capim colonia, guiné, theosinte, etc. O sr. G. Minssen, a julgar pela sua experiencia de 1903, pensa que é arriscado plantar theosinte em Setembro, pois perdeu a sua primeira plantação ao passo que no anno anterior produziu bem o theosinte plantado depois.

Diz elle que no Sul do Estado é prudente esperar o principio de Outubro e não ha mesmo prejuizo em aguardar até o fim do mesmo Outubro para plantar o theosinte pois esta graminea só cresce vigorosamente quando a temperatura média diaria excede 18.º C e sobretudo com as de 20.º, 21.º, 22.º ou mais, e é tão sensivel ao calor, que uma baixa de 2.º ou 3.º nas médias é sufficiente para deter a sua vegetação.

Transplantam-se hortaliças e legumes semeados nos mezes anteriores, e semeiam-se a-celga, chicoria, aipo, agrião, cardos, couves, couve-flor, couve-nabos, aspargos, espinafres, alface, nabos, pepinos, salsa, pimenta, rabanetes, beterraba, repolho, tomates, quiabos, mangerona, mostarda, beringela, azedinha, cerefolio.

No jardim — Põe-se em terras as batatas de dahlias, dividindo-as de modo que cada uma dellas fique com uma parte do lenho ou haste do anno antecedente. A batata que não tiver uma parte dessa haste morrerá. Semeiam-se quasi todas as flôres annuaes.

No aviario — Já não se cortam mais madeiras neste mez. Tambem já não é mais tempo de chocar aves domesticas.

OS QUE NÃO BEBEM

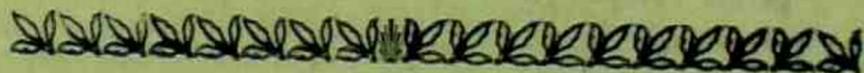
Foi objecto de curiosidade durante muito tempo no Jardim Zoologico, em Londres, um papagaio que passou cincoenta e dois annos sem ingerir a menor gotta de liquido.

Esse phenomeno fez crêr que os papagaios não bebiam, o que não é verdade, pois que elles bebem, como quaesquer outras aves.

Ha, entretanto, segundo varios naturalistas, alguns animaes que não bebem, estando nesse numero os « lhamas », da Patagonia, certos antilopes do Extremo-Oriente, alguns reptis, e uma especie de ratos que vivem nas planicies da America Occidental.

Os coelhos não absorvem outro liquido além do orvalho que rocia a herva que comem.

Na França, emfim, são assignalados no Gevaudan, rebanhos de vaccas e ovelhas que bebem raramente, o que não as impede de dar bastante lei, de que são feitos os famosos queijos Rocheford.



CONVERSANDO...

— Sinto, mas de religião eu cá não gosto.
— Sim? E o que se segue disso? — Ora! que não me devem incommodar com isso. Alguem não gosta de musica, vão obrigar-o a assistir a um concerto? — De certo que não, mas... religião não é cousa lá de gosto. A religião é a virtude que nos prescreve nossas obrigações para com Deus. O senhor deve conhecer a differença entre dever e gosto? — Pois não! — O senhor póde dizer igualmente: não gosto de pagar impostos, não se incomodem com isso. Acho que bem depressa lhe fariam entender a differença entre gosto e dever. Entendeste?...

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

S. PAULO DO MURIAHE' — d. Maria Brandão Silva mand adizer uma missa agradecendo a Nossa Senhora. — sr. Manoel Gonzaga manda dizer uma missa ás almas. — srta. Helena Costa Soares entrega 1\$ de promessa ao Corção de Maria. — d. Columba Teixeira Faria manda dizer uma missa em acção de graças por um favor especial recebido do Coração de Maria e dá 2\$ de promessa para velas. — d. Maria Fermira de Almeida manda dizer uma missa agradecendo ao Coração de Maria. sr. José Benito Sobrinho manda dizer 5 missas, uma a Nossa Senhora, uma por alma de Ramón, uma por alma de Refina, uma por alma de João, uma por alma de Josepha. — srta. Jandyra Alves manda dizer uma missa de promessa ao Coração de Maria.

Sta. Rita do Sapucahy — d. Maria Azevedo Marques agradece a saude de sua sobrinha Elzira depois de invocada a protecção do Coração de Maria — Uma devota publica o seu agradecimento por ter sido attendida em uma graça que pediu a Nossa Senhora.

Cachoeira dos Macacos — Estand o minha mãe passando muito mal recorri ao Immaculado Coração de Maria e fui logo attendida, pois ella jáe stá quasi restabelecida de tão grave incommodo. Peço ser publicada esta graça. Maria Noemi.

Cruz Alta (R. G. do Sul) — d. Nelcinda Gomes agradece a graça da conversão ed um seu irmão pela pratica constante que fez da novena das tres Ave Marias.

Ribeirão Bonito — Uma filha de Maria encomenda duas missas de promessa pelas almas do Purgatorio e São Sebastião e em louvor de S. José e publica seu agradecimento.

S. João d'El Rey — Bellarmina Lopes obteve graças com a novena das tres Ave Marias, pel o seu restabelecimento e nvia 2\$ para essa publicação.

Poços de Caldas — d. Maria Rosa Souza publica seu agradecimento.

S. Jos édos Campos — Um devoto agradece ao C. de Maria ter obtido varios favores especiaes, conseguidos por intermedio de varias novenas das 3 Ave Marias. — d. Anna Otilia de Oliveira Santos agradece um favor recebido. — d. Gabrielina Machado agradece a graça de ter sarado d eseus incommodos entrega 5\$ para as despesas da revista «Ave Maria».

Viçosa — D. Dallila Vazd e Mello agradece ao Coração de Maria a saude obtida pela novena das tres Ave Marias. — d. Anna Gomide Val manda dizer uma missa ao Coração de Maria de promessa. — d. Anna Margarida Ferreira agradecendo favores ao Coração de Maria dá 1\$ para a publicação. — d. Marcia Beering pedindo graça especial e agradecendo outras manda dizer tres missas ao Coração de Maria. — d. Francisca Soares manda dizer uma missa de pdromessa ao Coração de Maria. — dd. Alice Silvino e Mello conseguiu pela novena das tres Ave Marias diversas graças e dá 1\$ para velas para accender no altar do Coração de Maria.

Apparecida Agua de Rosa — sr. Marco Grava manda dizer uma missa no altar do Immaculado Coração de Maria em agradecimento por uma graça alcançada.

Mogy das Cruzes — d. Generosa Cardoso Leite agradece a cura de sua filha Evangelina. — d. Maria da Cunha toma uma assignatura da «Ave Maria» por favores recebidos do Coração de Maria Immaculado.

Andinga — dd. Isabel Correa Machado dá 2\$ para

auxiliar as despesas da «Ave Maria». — sr. Celso Valerio entrega a importancia para duas missas, sendo uma para o fallecido seu pae. Justino Valerio e outra para o seu sogro Pedro Rodrigues dos Santos. — d. Anna Rosa de Almeida manda dizer uma missa por alma de Alzira e uma por alma de José Bento. — d. Etavelrnia de P. Santos Camargo correspondente da «Ave Maria» em cumprimento de pdromessa entrega 5\$ para uma assignatura para o menino Jay e Pires de Almeida. Outrosim encomenda 4 missas pelas intenções seguintes: 1 pela alma de Salvador, 1 pela de Esther. 1 pela de Francisco e 1 pela alma de Benedicto. — A menina Maria Losé de Camargo manda dizer uma missa em acção de graças ao Immaculado Coração de Maria por muitas gdaças alcançadas. — o sr. Durval Franzolin toma uma assignatura em agradecimento pelas melhoras que tem experimentado na saude. — A srta. Agrippina Silva Vieira cumpre o vot oqu e fez a sua fallecida mãe, tomand opor dois annos assignatura da «Ave Maria».

Boreby — d. Letta de Oliveira Carvalho, manda dizer uma missa ao Immaculado Coração de Maria, uma á Nossa Senhora Aparecida e uma ás almas do Purgatorio. — d. Josepha Thomé desobriga-se mandando dizer as seguintes missas: uma á Sta. Catharina, uma a Nosso Senhor dos Passos, uma á Nossa Senhora da Penha e dá 1\$ para velas. — d. Maria Thomé entrega a importancia para uma missa em louvor á Nossa Senhora das Dores. — d. Maria José Pinheiro Machado dá 5\$ para os pobres da «Ave Maria».

Lençóes — o sr. Angelo Carri entre a correspondente quantia para celebrar tres missas por alma de sua esposa e 1\$ para a publicação — d. Hermelinda Bodini Giovanetti manda dizer uma missa em acção de graças á S. Benedicto por ter sid o muito feliz numa operação que soffreu. — d. Cecilia Lucini Rodini manda dizer as seguintes missas: uma por alma de seu pae Lucini Baldasar, uma por alma de seu tio Lucini Evangelista uma por alma de seu irmão Isidoro Lucini uma por alma de Maria Camargo, uma pela de Maria Lucini, uma pela de sua mãe Savia Maria, uma pela de João Baptista Bodini, uma pela de Facci Thereza, uma cumprindo antiga promessa por alma de Carolina Carri, uma por alma de Bacchi Maria, uma pela de Lucini Isidoro, uma em louvor dde Nossa Senhora agradecendo a collocação de suas filhas, uma em suffragio das almas do Purgatorio, uma por alma de Zepherina Rocha, dá 1\$ para velas e 1 \$ para a publicação que manda Idalina da S. Braga. — d. Bianca Brega Oliva pede dizer uma missa em louvor ao Immaculado Coração de Maria e dá 2\$ para velas. — d. Amelia Brega encomenda uma missa por alma de sua sogra Erclia Brega e dá 1\$ para velas e 1\$ para a publicação. — dd. Luisinha Bodini Brega manda dizer uma missa pelas almas do Purgatorio e dá 2\$ para velas tudo em acção de graças por ter sido muito feliz a sua irmã numa operação.

Jacarehy — d. Rosalina de Araujo agradece um favor e entrega conforme promessa 2\$.

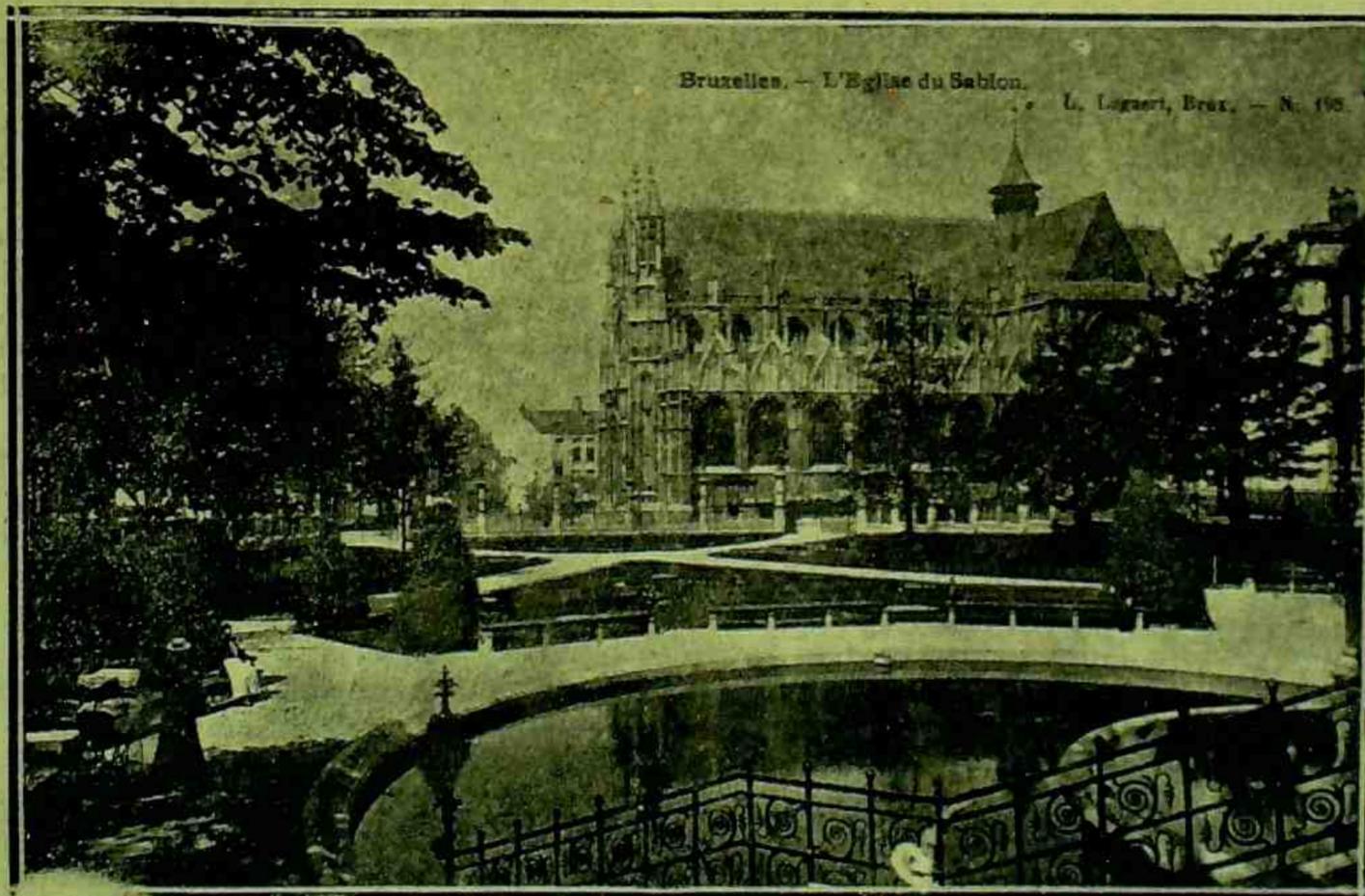
Guarany — d. Ademe Alveiam Dias agradece ao Coração de Maria a cura de asma de seu filho Viçoso.

Pomba — d. Rita Vital agradece a saude de Francisco Vital pel o Coração de Maria.

Viçosa — d. Maria Simonium renova sua assignatura por ter alcançado uma graça do Coração de Maria.



ARTE CHRISTIAN



VISTAS DA MAJESTOSA CATHEDRAL DE BRUXELLAS

NOTAS & NOTICIAS

FREI PIO DE PIETRALCINA — A Sagrada Congregação do Santo Officio, que tem a seu cargo a defeza da fé e dos costumes, depois do inquerito feito sobre os factos attribuidos a Frei Pio de Pietralcina, capuchinho do convento de « San Giovanni Rotondo », da diocese de Foggia, declarou que nada ha de sobrenatural, ao que consta, nos referidos factos, e exhorta os fieis a se conformarem com esta declaração.

Publicou-se esta declaração em « Acta Apostolicae Sedis » de 5 de julho p. passado.

SETE DE SETEMBRO — Em meio de entusiasticas festividades, passou o 101.º anno da independencia nacional.

Ainda o anno passado, quando a Nação toda vibrava ao sopro calido do mais ardente entusiasmo — pela imprensa, pelo Parlamento, pelo livro foram apresentados á admiração publica os nomes para sempre queridos dos factores da nossa nacionalidade, dos heróes da nossa independencia. Repetir agora o que antes se disse, seria repisar factos que são familiares a um povo que tem a educação civica como o nosso.

Entre as varias commemorações que se realizaram em S. Paulo, figura como principal, certamente, a parada militar que o commando da 2.ª Região promove no Prado da Moóca.

Nunca se verificou um ajuntamento de forças tão importante, em S. Paulo. Depois, ha a circumstancia, de na parada, figurarem os bravos marinheiros nacionaes, em numero superior a 2.500 homens, o que é uma attracção a mais pelo seu ineditismo.

O povo paulista affluio em peso ao Prado da Moóca, acolhendo com entusiasticas acclamações e vibrantes applausos as tropas que com garbo e disciplina tomaram parte na imponente parada. Será inapagavel a impressão que em todos causou e o Estado de S. Paulo tambem guardará inapagavel memoria da visita da esquadra e da patriotica festa do dia sete de Setembro.

A LEI SOBRE AS BEBIDAS ALCOOLICAS — A materia da prohibição sobre « seccos » e « molhados », em Norte America, tem sido objecto dos mais desencontrados commentarios em todas as classes e das mais grotescas caricaturas em todas as côres. As Camaras de Nova York, abolindo a lei do Estado, pela qual ficavam prohibidas as bebidas alcoolicas, deu novos brios aos inimigos da « prohibição » e esse ataque teve grande repercussão em diversos Estados, tanto que alguns « molhados » pensaram na candidatura do Prefeito de Nova York para Presidente da Republica, afim de que seja elle que descarregue o golpe de graça sobre a lei de Volstead.

A questão internacional, suscitada por esta lei, tem-se arranjado satisfactoriamente para « seccos » e « molhados ». O governo dos Estados Unidos, em virtude da emenda da Constituição, não consentia barcos estrangeiros entrarem em portos norte-americanos com bebidas a bordo. As nações estrangeiras protestaram, e, algumas suspendenram as viagens regulares dos seus navios : agora, por amor da paz, e tambem das mesmas bebidas, tem-se convencido em que os licores nos barcos estrangeiros sejam considerados como « medicina », e, desta forma tão engraçada e tão norte-americana, podem beber e embebedar-se todos os cidadãos norte-americanos e estrangeiros, por amor á medicina!

O TERREMOTO NO JAPÃO — O dia 1.º de Setembro será sempre para o Japão duma recordação tragicamente dolorosa. Um cyclone descomunal passou, arrazando as cidades e o terremoto sacudiu violentamente as duas grandes cidades do imperio ; junto com o terremoto que tudo abateu, as chammas irromperam por toda parte devorando bairros inteiros, accumulando ruinas onde as industrias espalhavam o trabalho e a riqueza ; os escombros pungentes fallam da tragedia e do desespero. As victimas são incontaveis : mortos, feridos e atacados de peste. Os prejuizos do sinistro ainda não foram avaliados.

E' esta a maior catastrophe até hoje soffrida por aquelle paiz. A noticia da mesma repercutiu dolorosamente por todos os cantos da terra, tendo provocado em todas as nações os mais nobres gestos, enviando soccorros ás victimas e fazendo grandes demonstrações de pezar.

QUANTOS INVALIDOS FICAM DA GUERRA EUROPEA ? — O departamento internacional do Trabalho, occupando-se dos invalidos da guerra, tem publicado estes dados desconsoladores. Em Allemanha, ha 1.537.000 invalidos ; em Austria, 706.000 ; em Australia, 164.000 ; em Belgica, 50.000 ; em Canadá, 45.000 ; nos Estados Unidos, 157.000 ; em Finlandia, 10.000 ; na França, 1.500.000 ; na Grã Bretanha, 1.170.000 ; na Italia, 800.000 ; em Servia, Croacia e Jugoeslavia, 164.000 ; em Polonia, 320.000 ; na Russia, 775.000 ; em Tchecoslovaquia, 236.000 e em Nova Zelandia, 20.000, que perfazem um total de sete milhões e meio de invalidos de guerra pensionados.

E' de se advertir que nestas estatisticas o-mitem-se os dados sobre Portugal, Hungria, Japão, Bulgaria e Turquia, não sendo difficil que em tudo chegue a dez milhões o numero dos invalidos da grande guerra.

ACTUALIDADES NO EXTRANGEIRO — A marulhada de receios, apprehensões e odios em que estava envolvida a Europa, teve um momento em que parecia arrastal-a a uma nova conflagração de odio, com os assassinatos horriveis de Janina, em que vilmente morreram os delegados italianos. A attitudo energica do Sr. Mussolini, apoiado unanimemente por todos os partidos e pela França, encontrou na imprensa

britannica criticas que bem aziuaram aos politicos e jornalistas da Italia, encorajando ao mesmo tempo a Grecia. Que fazer nesta conjunctura? Surgiu então o expediente salvador: a Liga das Nações. E ahi ficam a Italia e a Grecia á espera da solução que ha de vir — se vier, conforme deseja a Italia, que de outra fórma não lhe reconhecerá competencia no caso. Não se póde negar que foi um crime estúpido e barba-ro, bem premeditado.

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES — São certamente curiosos os dados ultimamente publicados, sobre o orçamento da famosa Liga das Nações. O Secretario geral tem assignado, como gastos, 14.860.546 francos, ouro; o Tribunal de Justiça Internacional, 1.880.962; o departamento Internacional de trabalho, 8.192.962: total, 24.933.508 francos,ouro.

Eis alguns dos escoadouros por onde vasa esse enorme capital:

O Secretariado compõe-se de 480 funcionarios, mais um pessoal supplementario com jus a sugar da vacca gorda, dirigidos todos por um bom senhor que tem o ordenadozinho de 180.000 francos, ouro; tem esta ainda um outro secretario collaborador com 96.000 francos, dois sub-secretarios com 84.000 francos e oito directores geraes com 53. e 60.000 francos cada um. Ainda ha outros muitos funcionarios de emprego mais modesto, porém de ordenado muito elevado. O Director geral da Officina é francez e ganha 90.000 francos, com mais 30.000 de gorgeta. O Secretario geral que ganha 180.000 francos é um inglez, que ainda não comprou um titulo illustre nem foi par do reino, mas que pela certa, em vez de algibeira, deve gastar al-forges...

PELO BRASIL — Em 31 de Dezembro de 1922, a extensão total de estradas de ferro em trafego total no Brasil attingia 29.244.408 kilometros e havia em construccão 2.051,164.

Da rede em trafego, pertencem á União, 16.994.492 kilometros; são de concessão federal, 5.099.970 e de concessão ou propriedade estadual, 7.209.946 kilometros.

PELO MUNDO — Nova York é a maior cidade do mundo. Segundo o recenseamento de 1.º de Janeiro de 1920, a cidade com seus suburbios, num raio de 30 kilometros, contava 7.820.676 habitantes. O recenseamento de Londres, feito a 19 de Junho de 1921, abrangendo os seus suburbios, deu-lhes apenas 7.476.168 habitantes; menos, portanto, 344.508 habitantes do que Nova York.

As duas cidades, sem os suburbios, tem respectivamente esta população: Nova York 5.620.040 habitantes e Londres 4.438.420 habitantes.

— O maior navio até hoje construido, o gigantesco «Bismark» que, por occasião do seu segundo baptismo recebeu o nome de «Magestic», é o terceiro dos tres colossos lançados pela

Companhia allemã «Hamburg-Amerika», isto é o «Imperator», actualmente «Berengaria», da Cunard Line (52.000 toneladas); o «Vaterland», actualmente «Leviathan» (54.000 toneladas) do Shipping Board dos Estados Unidos, e o «Bismark» (56.000 toneladas) pertencente actualmente ao Imperio britannico sob o nome de «Magestic».

— Conforme a estatistica publicada pela auctoridade ecclesiastica na cidade de Utrecht (Hollanda), com uma população de 50.870 catholicos foram distribuidas, durante o anno de 1920 não menos de 1.053.476 communhões.

Na cidade de Hilversum, com 29.922 catholicos, foram distribuidas 730.517 communhões.

Na cidade de Sneek, com 11.218 catholicos, foram distribuidas 345.426 communhões.

INGLATERRA — Chama a attenção o *Os-servatore Romano* para o facto do accordo dos sacerdotes anglicanos em supprimir da Epistola de S. Paulo, que é lida na cerimonia dos casamentos por elles feitos, as phrases que instituem a submissão da esposa ao marido. Tem essa supressão o fim de cortejar o *feminismo naturalista*, como é impropriamente chamado o *feminismo desbragado*. Note-se tambem como respeitam os protestantes a Biblia, que dizem ser a unica regra de fé!

— *Naufragios* — Informam de Liverpool, que o relatorio annual da Associação de Empresas de Seguros diz que o numero de navios perdidos em alto mar durante 1922, foi de 216, incluindo 60 vapores norte-americanos, que representam as perdas maiores.

FRANÇA — Foi publicado em Paris o quadro da natalidade nas dez maiores cidades de França, durante os tres primeiros semestres do anno recém-findo.

Total, nessas dez grandes cidades, em 1922, menos 6.911 nascimentos nos tres semestres referidos, ou seja, uma diminuição de 9% sobre os nascimentos em igual periodo do anno anterior. De sorte que, a reduccão dos nascimentos no campo e nas cidades menores se produziu no mesmo coefferiente que a verificada nas grandes cidades, tem a França que lamentar 70.000 nascimentos a menos em 1922, dos que contou em 1921.

JAPÃO — O Japão publicou os resultados de sua ultima operação censitaria, referente ao anno de 1918.

A cifra total de sua população attingiu a 56.667.711 habitantes, assim distribuidos:

Por sexo: Masculinos, 28.625.617; femininos, 28.042.094.

Por estado civil: Casados, 19.137.000; solteiros e viuvos, masc., 19.057.117; solteiros e viuvos, fem., 18.473.592.

Habitam o territorio japonéz 19.500 estrangeiros, excluidos 248 que pertencem aos corpos diplomatico e consular. Desses estrangeiros, 12.716 são homens e 6.716 são mulheres.

CORRESPONDENCIAS

Campinas

FESTA DO IMMACULADO C. DE MARIA

Bello como um sonho, risonho como a esperança, encantadoramente suave, deslisou-se o mez de Agosto, mez de preces e benções, dedicado todo ao Purissimo Coração da excelsa Rainha do céu.

Todas as noites, grande numero de almas boas e piedosas, prostradas diante do altar da Virgem, offereciam-lhe os doces carmes de uma prece ardente e um hymno de amor e gratidão e Ella boa e meiga, derramando graças acolhia a todos sob o seu manto protector.

A Igreja do Rosario foi pequena para conter o numero dos fiéis. Os missionarios, incansaveis propagadores da devoção d'Aquella de quem são filhos dedicados, souberam captivar a attenção dos ouvintes na suave simplicidade de suas praticas sobre a — Doutrina Christã — como que preparando corações para a novena solemne que teve inicio á 16.

Noites santas de oração e piedade, abençoadas pela Virgem e sob o olhar de Jesus.

Convidado para prégar a novena, veio de Pouso Alegre o Rvmo. P. Joaquim Cardoso, missionario fervoroso, que percorreu sobre as grandezas, glorias e poder da Virgem e era para notar-se como a multidão reverente ouvia num silencio santo, as sublimes conferencias sobre Aquella em quem depositam todas as esperanças.

Flores em profusão; flores naturaes, flores espirituas eram depositadas aos pés da Virgem pela brilhante Archiconfraria que não poupou sacrificios para que Ella fosse consolada, amada e procurada todo o mez pela população catholica de Campinas.

O conjunto de vozes e orchestra sob a regencia do Rvmo. P. João Echebarria, portou-se galhardamente, não

só durante todo o mez, como na solemne missa Pontifical de Perosi, na festa do encerramento a 26.

A's 7 horas missa de communhão geral, celebrada pelo Rvmo. Mons. Luiz Gonzaga de Moura, dd. Vigario geral, concorridissima.

A's 9 horas, solemne pontifical por S. Excia. Rvma. D. Francisco de C. Barreto, dd. Bispo Diocesano.

A's 4 e meia, sob o risonho. céu azul campineiro, percorreu as ruas da cidade a imponente procissão, sendo então admirados os ricos andores ornamentados por Exmas. Snras. a quem agradecemos.

A' entrada, sermão e benção do SS. Sacramento.

Campinas, sempre grata, guarda na lembrança como saudosa recordação, os encantos dessas noites de piedade, bellas como um sonho, risonhas como a esperança e doces como uma harmonia celestial.

Campinas, 1 — 9 — 923.

S. de M.

Fartura

Solemnes e fructuosas resultaram, neste anno, as santas missões, prégadas nesta parochia de Fartura pelos Rvmos. PP. Hygino Chasco e Nicolau Gomes, missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, residentes em S. Paulo.

O nosso estimadissimo vigario, Conego José Trombi, nos dezeseis annos que vem regendo com zelo apostolico esta parochia, tem procurado para seus parochianos quasi todos os annos as santas missões. E' por isso que a Parochia de Fartura é uma parochia exemplar, cheia de vida espiritual onde se conserva a fé com toda sua simplicidade e pureza. Devido ao zelo e amor pelo progresso, tambem do Rvmo. Sr. Conego José Trombi, coadjuvado pelos seus bons parochianos, desapareceu o velho e acanhado predio da Matriz, erguendo-se hoje a nova Igreja, grande, magestosa, elegante, digna de moradores de Fartura e que muito honra todo este municipio.

Quinze dias duraram as santas missões, havendo prégações de manhã e á noite catecismo todos os dias. todos os actos foram muito concorridos.



GRITO DA INDEPEDENCIA DO BRAZIL

INDEPEDENCIA OU MORTE!

Tocante e simplesmente bella resultou a primeira communhão de mais de cem creanças. Na romaria e visita ao cemiterio, arrancou muitas lagrimas da numerosa assistencia a palavra ardente do missionario. O acto porém mais sublime e empolgante foi a procissão com o SS. Sacramento no dia do encerramento da santa missão. Aquellas fileiras de innocentes e respeitadas creanças, entoando canticos a Jesus Hostia; as muitas jovens, filhas de Maria, trajadas de branco; os Irmãos do SS. Sacramento com seus distinctivos; os numerosos associados do Apostolado da Oração; a enorme massa popular enchendo a rua, acompanhando a Jesus Sacramentado na maior ordem e silencio, murmurando preces e orações; foi um acto esse imponente que fez derramar muitas lágrima e devoção, de amor e acção de graças a Jesus escondido por nós na Hostia Santa...

Os missionarios percorreram tambem as capellas deste municipio, recolhendo em toda parte muitos fructos espirituas. A mais de 4.000 sóbe o numero das communhões. No sermão de despedida, os missionarios consagraram a parochia a Jesus e Maria, deixando como lambrança da santa missão, um bello quadro do Immaculado Coração de Maria.

Muitas felicitações receberam o Rvmo. Sr. Conego José Trombi e os dignos Missionarios do Coração de Maria, Rvmos. PP. Hygino Chasco e Nicolau Gomes.

O povo farturense, agradecido, pede a Deus que conserve por muitos annos a vida desses missionarios e do nosso Rvmo. Vigario, para que possamos gosar nos annos vindouros dos fructos da santa missão que muito contribuíram para o progresso espiritual e material do nosso povo.

© Correspondente

LIVROS NOVOS

ALMANAK DO « MENSAGEIRO DA FE' »
para o anno de 1924. Bahia.

Como todos os annos, saiu elegante e esplendido este Almanak.

Quadros artisticos, illustrações amenas, anedotas, artigos curiosos, charadas, contos e poesias, e no fim uma escolhida chronica nacional e universal de todo o anno precedente: Julho de 1922 a id. de 1923. Bem acompanhados estarão com elle os lares catholicos, passando os olhós por suas paginas com agradavel distração.

RUNDSCHREIBEN UBER DEN HL. FRANZ,
von Sales: Encyclica sobre S. Francisco de Sales, por occasião do terceiro centenario de seu passamento. Texto latino e allemão. 1 peseta. Casa Herder, Friburgo, Allemanha.

As primorosas edições desta casa allemã sobresaem ainda depois da guerra, ás de muitas outras casas congeneres, ainda ás dos paizes que se chamam vencedores; vencedores, não das batalhas, mas da catastrophe mundial que com pretexto das ideias ócas de humanidade e civilização, só contribuíram a agravar e consumir, sem remedio possivel.

A glorificação do Santo da paz e da doçura, inten-

tada pelo Summo Pontifice, muito ha de contribuir a suavizar os animos e temperar as paixões da Europa centro-occidental em que se feriram as grandes batalhas.

S. Francisco de Sales foi apostolo incansavel dos hereges calvinistas, escritor suavissimo de piedade e asctica, fundador duma veneravel Ordem religiosa, catequista zelosissimo, qualidade valiosissima, mas pouco apreciada pelos biographos resumidos e divulgadores, e modelo de todas as virtudes.

Para os nossos tempos o S. Padre faz resaltar o grande labor de publicista, desempenhado pelo sabio bispo de Genebra, exalçando os seus meritos perante o mundo e querendo realçar a importancia innegavel da boa imprensa. Por isso, S. Francisco de Sales é proclamado Padroeiro dos escritores catholicos e como tal ha de ser invocado e festejado.

AUS HERZENSTIEFEN - DO FUNDO DO CORAÇÃO. Expansões religiosas, colhidas nos escritos póstumos de André Fey. 207 pags. 3 pesetas. Casa Herder, Friburgo, Allem.

As Irmãs da Congregação do Menino Jesus, muito saudosas da memoria, das prégações e conselhos de seu presado director espiritual, P. André Fey, recolheram seus manuscritos e fizeram dos mais bellos e edificantes pensamentos este bellissimo ramilhete que agora acaba de editar a Casa Herder para gaudio de todas as almas que se delicias com as ideias elevadas da religião. O estilo é familiar, semelhante ao das tão conhecidas Centelhas Eucharisticas: a edição nitida, esmerada e primorosa, honrando mais uma vez a casa editora.

Os assumptos são dos que mais tocam o intimo da alma e o autor faz-se lér com o interesse com que elle se fazia ouvir no pulpito e no confissionario.

Contém no principio uma biographia do autor, escrita por suas dirigidas, e trata logo da Vida e da Morte á luz da fé, miseria do pecador e misericordia de Deus, preparação ao serviço de Deus, seguimento e imitação de Jesus, a grande dádiva do amor infinito, o que é que eu devo pagar a Deus, Rosas e Espinhos admiráveis, etc.

E' para desejar uma traducção e larga acceitação de todos, especialmente daquelles que desejando meditar, acham difficuldade no discurso, por preocupações, nervosidade, falta de saude, etc.

P. L. S. C. M. F.

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM :

S. Paulo, d. Maria Rita do Amaral;
Alfenas, d. Maria Bastos Carneiro;
Igarapava, d. Antonia Maria Souza;
S. Sebastião da Estrella, sr. José Joaquim Alves;
Mattosinhos, d. Maria Christiana Chaves;
Nitheroy, d. Maria Castro Neves Almeida.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias entuladas.

Maria Lygia



POR M. A. C. J.

(CONTINUAÇÃO)

Que lhe reservaria o Christo?

Temendo demorar-se mais do que o costume, dirigiu um ultimo e supplicante olhar ao tabernaculo e partiu para casa.

Ao transpôr o portão da entrada, veiu-lhe ao encontro o pequeno João, que abraçando-a fortemente, entregou-lhe um ramalhete de bellissimas rosas e disse-lhe:

— Viva o dia de hoje, minha Lygia: porém, dar-te-hei este presente si me deres em troca um beijo do teu Jesus.

Lygia apertou-o de encontro ao coração, depositando-lhe na fronte um beijo.

— Agora, um teu — e dizendo isto, a bella creança cobria-a de osculos.

No alpendre a esperava o pae, que, apertando-a ao coração, murmurou:

— Sé feliz, minha filha!

A commoção embargava-lhe a voz.

Lygia passou um dia verdadeiramente feliz... mas o pedido não havia sido feito. Porque? Temeria uma recusa? Não. Reservara-o apenas para uma hora mais solemne: reservara-o para a tarde. E a hora chegara: lá estava ella, colhendo brancos lyrios, em companhia do seu querido pae.

— Vamos, Lygia, disse-lhe este, então, qual o pedido que este anno me fazes?

O rosto da jovem empallideceu e purpureou-se novamente. Seu coração palpitou com violencia e para esconder sua commoção, inclinou-se para os lyrios que tinha nas mãos.

— Então, não me respondes? Sentemo-nos aqui e dize-me lá o que queres.

A' sombra amena do roseiral, sentaram-se. O sol agonisava por detraz da ramagem verde do matto, dourando com seus ultimos raios a copa altiva das arvores. Um silencio profundo reinava cortado apenas pelo chilrear de um sabiá perdido!

Hora sublime! Hora divina em que a natureza revestida de uma belleza mystica tocanos a alma e nos faz meditar na grandeza de Deus. Qual a alma que não sente no seu imo, um secreto pungir de melancolia, um secreto pulsar de uma fé consoladora, ao contemplar o esmaecer da tarde e principalmente de uma tarde brasileira?

Lygia, tocada pelos encantos de Deus, tomou, entre as suas, as mãos de seu pae, e, de joelhos, assim falou:

— Meu querido pae, deixa-me, que, de joelhos, eu lhe manifeste tudo o que sinto e lhe faça o pedido esperado.

Francisco fitou com espanto a filha e esta continuou:

— Ha, meu querido pae, no coração humano uma força superior a tudo neste mundo, uma força mysteriosa, diante da qual prostram-se as almas em adoração; uma força que, com quanto suave, sabe subjugar o caracter mais firme. Esta força procede do sentimento nobre e puro do amor, mas do amor que se dá com dedicação, do amor que não vê o interesse material da creatura, do amor que sabe conservar-se immaculado. E este amor, meu querido pae, eu o experimentei e o experimento neste momento, e ao influxo do seu poder dobra-se minh'alma em adoração. E é para poder corresponder a esse amor que hoje lhe peço autorisação para... e a voz morre una garganta de Lygia que tremia como que atacada de um accesso febril.

Francisco, apertando nas suas aquellas mãozinhas geladas, fitava na filha um olhar onde se lia a angustia e o espanto. Compreendeu que sua filha queria deixal-o... mas, que poderia elle fazer? Não havia elle tambem se inclinado ao amor de sua esposa? No emtanto, com voz commovida, murmurou:

— Continua, minha filha.

Lygia, com o olhar incendiado de um novo fulgor, disse:

— Eu amo, meu pae, eu amo, e este amor constitue a minha felicidade!

— Já esperava essas palavras, Lygia, respondeu o pae com voz tremula; dize-me, porém, o nome do homem que amas.

— Oh! murmurou a linda menina, Elle é bello meu pae; é bello como as florinhas que estrelejam as campinas e os prados e é mais puro que o lyrio. Eu amo, meu querido pae, ao bom Jesus; e é para unir-me a Elle pelos votos de um amor puro que lhe peço licença de retirar-me para a residencia de suas virgens esposas...

Um raio que houvesse cahido ali perto não causaria maior assombro a Francisco. Cerrou fortemente as sobrancelhas e fitou com olhar furibundo a filha. Esta contemplava o céu onde fulguravam as primeiras estrellinhas. Pobre creança! Julgava vêr Jesus recebê-la por esposa. A mão firme de seu pae a apertar-lhe o braço e a sua voz rouca, veio despertal-a de tão delicioso sonho.

— Ah! louco que fui em dar-te plena liberdade na pratica dessa religião que julgava não poder prender-te. Louco fui eu em deixar que te embalasses com a lembrança do Naazreno, julgando que a figura de um homem de lenda não tivesse jamais a força necessaria para roubar-me o teu coração. Louco fui, é verdade, mas de hoje em diante não o serei mais. E' necessario, Lygia, que saibas a verdade; que saibas que teu pae em nada crê e que o que dizem a respeito desse Jesus que me roubou o teu coração, não passa de uma lenda. Esquece, portanto, o que por ahi aprendeste e volta-te para mim.

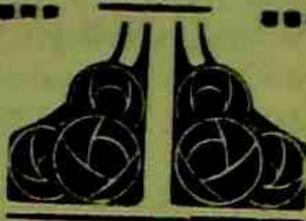
Lygia, com as faces lividas, os olhos immensamente abertos, contemplava o pae com terror. Oh! a verdade estava ali bem patenté. O pae em nada acreditava! Meu Deus! ter por pae um atheu! E ella que nada suspeitára! Que desillusão!

(Continua)

JOALHERIA

CASA CASTRO

Jóias, Relógios, Prataria, Metaes e
artigos para presentes.
aos preços mais baratos da praça



Concertam-se e
Reformam-se jóias

CASTRO, PUIG & C.º

Grande especialidade em medalhas
de Santos, de diversos formatos
TELEPH. CENTRAL 4940.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D — S. PAULO



ODORANS



(Pasta e Liquido: RS. 2\$500)

BASE: FORMOL e THYMOL.

O melhor Dentifricio da actualidade
de Evita o mau halito.



Cera para dor de dentes
LUSTOSA

Infallivel! Tubo 25000

Cura a dor de dente em cinco minutos.
Resultados maravilhosos—não queima e é
por isso ideal para creanças. Applica-se
com facilidade.

Todas as mães cautelosas devem ter em
casa um tubo de tão util medicamento!
Encontra-se nas Pharmacias e Depositos
Dentarios.

GRANDE TOMBOLA em beneficio do Orphanato Christovam Colombo e da "Divina Providencia", asylo de creanças pobres

Autorizada e fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL — Carta patente n. 14 — EXTRACÇÃO EM 30 DE DEZEMBRO proximo IMPRETERIVELMENTE!! com as machinas da LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO, gentilmente cedidas pelo sr. J. Azevedo.

Casa, Automoveis, Terrenos Machinas de costura e escrever, Mobílias modestas e ricas, Appaerlho para lavatorio Faqueiro em estojo e Machina Photographica.

Quasi CEM CONTOS EM PREMIOS!—TUDO POR 2\$000! CADA BILHETE.

Os bilhetes são encontrados em toda parte e no escriptorio da SECCÃO DA TOMBOLA, á rua de São Bento n. 40, 5. andar, sala 4.—N. B.: Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 600 réis para o registro do correio—S. PAULO.

ACCEITAM-SE BONS AGENTES NO INTERIOR, DANDO-SE BOA COMMISSÃO.

Devoto Josephino

ou seja, collecção completa das devoções mais usadas em honra do Glorioso Patriarcha São José, pelo Rvmo. P. Euzebio Sachristán Villanueva, Missionario Filho do I. Cor. de Marla.

Este esplendido devocionario contém, segundo promette o titulo: Os sete domingos de S. José, Côte de S. José, diversas orações

ao santo Protector da Egreja, Corôa de São José, dias 19 de cada mez, consagrados ao mesmo, Mez de S. José, Novena, Devoção á Sda. Familia, diversos canticos com a musica correspondente, etc. etc.

Acham-se intercaladas bellissimas estampas illustrando a vida do Santo.

Pedidos á Caixa 615, pelo preço de 2\$000 e mais \$500 para o porte.

Vinho Ausonia

Único vinho recomendado por Exmos. Sars. Bispos brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
 RUA BARAO DE TATUHY, 62
 Telephone, CM. 941 — S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

É o vinho recomendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes
 RUA BARAO DE TATUHY, 62
 Telephone, Cld. 941 — S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade

em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual
 RUA S. BENTO N. 86
 Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

DR. ROBERTO GOMES CALDAS

Chefe do serviço de clinica medica de creanças da Santa Casa de São Paulo. Clinica medica com especialidade nas doenças das creanças.
 Cons. e Res.: Rua Major Quedinho, 5
 De 2 e meia ás 4 e meia h. da tarde
 Telephone, Cidade 5403 - S. Paulo

ATELIER DE PHOTOGRAVURA
G. TOMASONI
 Clichés em ZINCO E COBRE
 Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc
 Preços sem concorrência
 Rua D. Francisco de Souza n. 14
 TELEPHONE, CIDADE 5865
S. PAULO

= CASA PIO X =

Única casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Xeres para consagrar e de Vinho Rieja tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.
 RUA DIREITA N. 49
 CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1478
 ENDEREÇO TELEG «ARNAVA»
SÃO PAULO

Pede se endereçar toda correspondência para a Caixa Postal N.º 1889

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. FELICIO dos SANTOS

Rio, 18 de Agosto de 1919. — Amigo e Senhor. Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accetto pelos doentes.
 O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiasse obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,
 (a.) Dr. A. Felicio dos Santos



Para mudanças de Residencia

servam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupon abaixo:

O assignante _____
 mudou-se de _____
 para _____

Officina propria para — PELLER —
 Para lavar, reformar, confeccionar: a cargo de habilissima — profissional —

PREÇOS VANTAJOSOS
 Rua Direita, 18-2o ↓ **SCHADLICH & C.**

CASA LEBERT

RUA S. BENTO, 8 — Sobrado — S A O P A U L O
 Antigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias
 Damascos, galões, gregas, tranças, ramos bordados

emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilho para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. - São Paulo
 RUA S. BENTO, 8 — Sob. — CAIXA POSTAL, 589